



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Avaliação clínica e postural das rotações de fêmur e tíbia com a bússola digital: um estudo preliminar de reprodutibilidade
<b>Autor</b>	INGRID CLAUDIA PEREIRA DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	CLAUDIA TARRAGO CANDOTTI

**Justificativa:** Dentre os desalinhamentos dos membros inferiores (MMII), a rotação de fêmur e/ou de tíbia pode ter consequências lesivas, afetando a função e longevidade das articulações, em especial dos joelhos. A avaliação clínica e postural desses desalinhamentos articulares dos MMII carece ainda de métodos acurados e reprodutíveis. **Objetivo:** Testar as reprodutibilidades intra-avaliador e interavaliador da bússola digital para avaliar as rotações do fêmur e da tíbia em ortostatismo, na postura estática. **Metodologia:** Foram avaliados 34 adultos (19 mulheres e 15 homens), com idade de  $26,3 \pm 1,16$  anos. Utilizou-se uma bússola digital contida em um barômetro e altímetro digital de multifunções, com resolução de  $1^\circ$ . Além das medições de rotações, os alinhamentos do fêmur e da tíbia também foram avaliados qualitativamente. Para a reprodutibilidade intra-avaliador, os participantes foram avaliados duas vezes pela mesma avaliadora com um intervalo entre as avaliações de no mínimo 1 dia e no máximo de 7 dias. Sendo para reprodutibilidade interavaliador, os participantes avaliados uma vez por cada uma das duas avaliadoras, de forma independente, no mesmo dia. A análise estatística foi realizada no SPSS v.26. As reprodutibilidades foram avaliadas por meio do Índice de Correlação Intraclasse (ICC) com modelo de efeitos mistos de duas vias e foi classificado em “fraco” ( $ICC < 0,4$ ), “moderado” ( $0,4 \leq ICC < 0,75$ ) e “excelente” ( $ICC \geq 0,75$ ). Ainda, foram calculados o erro padrão de medida (SEM) e a mínima mudança detectável (MDC). O nível de significância adotado foi de 0,05. **Resultados:** Tanto para a reprodutibilidade intra quanto interavaliador, os valores de ICC foram fracos (-0,275, 0,279 e -0,138, 0,168, respectivamente), e os valores de SEM e MDC foram elevados (de 2,2 a 5,8 e de 4,3 a 11,5, respectivamente). Conclui-se que o método proposto para avaliar as rotações do fêmur e da tíbia não são reprodutíveis, devendo ser evitados na avaliação clínica e postural dos MMII.